

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

MOBILIDADE SUAVE

PRATA, Victória Sanmartin(autor)
SILVA, Karen Melo da(orientador)
vic_prata@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: mobilidade urbana; mobilidade suave; ciclovias.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados de exercício, realizado junto à disciplina de Arquitetura e urbanismo (Turma 2014), ministrada para o Curso de Engenharia Civil (EE-FURG). A proposta consiste na elaboração de um artigo, com tema de livre escolha, em que sejam estabelecidos vínculos com os objetivos da cadeira, voltados, dentre outros aspectos para compreender os desafios das cidades no mundo contemporâneo.

Assim, o tema do presente trabalho aborda a mobilidade urbana e o problema de pesquisa diz respeito aos baixos índices de uso da bicicleta no país, bem como à falta de investimentos em estruturas que priorizem os modos suaves de deslocamento. O objetivo principal consiste em esclarecer e discutir a importância da mobilidade suave para a melhoria da qualidade de vida nas cidades brasileiras, particularmente, considerando o uso da bicicleta. Os objetivos específicos definidos foram: discutir conceitos e definições que permitem a compreensão sobre o que é a mobilidade suave, qual sua importância e qual o papel do uso da bicicleta nesse contexto; apresentar dados sobre o uso da bicicleta, no Brasil e no mundo; apresentar informações sobre condições adequadas à implantação de ciclovias; refletir sobre a importância da abordagem sobre mobilidade suave no município de Rio Grande.

A justificativa do trabalho ampara-se em pesquisas, sobre o quadro da mobilidade no Brasil, que indicam que, embora a utilização da bicicleta seja uma alternativa econômica, saudável e favorável à qualidade ambiental, não apenas é difícil o seu reconhecimento como meio de transporte, como também são grandes as dificuldades relacionadas à sua inserção no sistema de mobilidade das cidades brasileiras (BICICLETA BRASIL, 2007).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico tem suporte nos estudos sobre mobilidade urbana, particularmente os relacionados aos modais suaves e contempla aspectos provenientes da literatura técnico-científica, relacionada tanto ao planejamento urbano e ambiental, quanto às normas e recomendações utilizadas para orientar a implementação de ciclovias.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Quanto aos materiais e métodos utilizados (GIL, 2002), a abordagem do

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

problema de pesquisa é qualitativa, sendo o principal instrumento utilizado a revisão bibliográfica. O trabalho apresenta, também, um estudo de caso, voltado à discussão da importância da implementação de ciclovias em Rio Grande.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O presente trabalho tem sua estrutura dividida em três partes. Na primeira são abordados conceitos e definições relacionados à mobilidade urbana e sua vertente conhecida como mobilidade suave, que diz respeito aos modos não motorizados de deslocamento. Nessa etapa do trabalho é avaliada a potencialidade do uso de bicicletas para percorrer pequenos percursos, bem como os benefícios sociais (que incluem benefícios à saúde do usuário), econômicos e ambientais de seu uso. Nesse momento também são abordados os desafios para a utilização de bicicletas no país, uma vez que são necessários investimentos, visto que as cidades brasileiras não estão preparadas para isso, sendo voltadas para atender prioritariamente veículos motorizados.

A segunda parte trata da implantação de ciclovias nos centros urbanos, bem como critérios e desafios relacionados à contemplação dos modais suaves no sistema de mobilidade pré-existentes.

A última parte do trabalho vincula as reflexões já tecidas, realizadas nas primeiras partes do trabalho, a uma abordagem sobre o município do Rio Grande, constituindo um estudo de caso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstra que priorizar os modais suaves no sistema de mobilidade urbana é uma atitude extremamente importante para promover a qualidade de vida das cidades. O município de Rio Grande tem inúmeros requisitos para se beneficiar desse tipo de postura. No entanto, dada a amplitude de informações e documentos produzidos a esse respeito, é possível dizer que, tanto quanto investir em novas estruturas é necessário o investimento na mudança de mentalidades, pois usar a bicicleta como modo de deslocamento ainda não é uma prática difundida em todos os estratos sociais.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

PROGRAMA BRASILEIRO DE MOBILIDADE POR BICICLETA – BICICLETA BRASIL. **Caderno de referência para elaboração de Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades**. Brasília: Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, 2007.